

295.P - 1994
PONTA DELGADA -
J. Ledes

RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA.
53 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA

Correio dos Açores

Ponta Delgada

719

Edição nº 021851 de 1/11/74

IGREJA DO CORAÇÃO DE MARIA

(DA PÁGINA 6)

Recorde-se que o desenho do frontespício da "Capela" foi concebido pelo Padre José Baptista Ferreira.

O projecto foi oferecido pelo architecto Domingos José de Miranda, tendo os cálculos de betão sido elaborados pelo Agente Técnico Angelino Páscoa.

É de salientar que a madeira para a obra, foi oferecida pela benemérita Luísa Machado Faria e Maia.

Os jornais de Ponta Delgada dedicaram largos espaços, com várias reportagens e fotografias, ao acontecimento.

Este "Correio dos Açores" esteve presente em todos os actos que levaram à construção e inauguração da Igreja do Coração de Maria.

Pelo seu interesse, transcrevemos as "características do edifício", então traçadas em "rodapé" da reportagem do "Correio" em 3 de Novembro de 1969.

"Concebido em linhas modernas, o novo edifício, além da Capela, que constitui o corpo central, consta, à direita, do salão de festas, com palco e um balcão, que também funciona como coro da Capela, e à esquerda, da secção destinada ao Centro de Assistência.

Este foi concebido com um primeiro piso formado por refeitório e cozinha e um segundo piso com "Sala de Choro", à prova de som, para isolar da Capela os choros das crianças que, por ventura, as mães, desejosas, de assistirem à missa, queriam levar às cerimónias religiosas; há ainda neste piso duas outras dependências com fim subsidiário ao Centro.

No extremo, fazendo parte do corpo do edifício, foi construída a residência destinada ao pessoal que tomará a seu cargo os trabalhos diários inerentes ao funcionamento do Centro".

Ainda uma nota que convém realçar por ser do desconhecimento de muitos paroquianos e outras pessoas que visitam a Igreja do Coração de Maria.

O grande Crucifixo que se encontra no Altar da Capela e domina todo o ambiente, é uma réplica do famoso crucifixo de "Velasquez".

IGREJA DO CORAÇÃO DE MARIA CELEBRA "BODAS DE PRATA"

MENSAGEM DO BISPO DIOCESANO ACÇÃO DE GRAÇAS

- Uno-me cordialmente a quantos comemoram, em Igreja, os 25 anos da igreja do Imaculado Coração de Maria. Com todos me regozijo, dando graças a Deus por este significativo aniversário.

- O evento permite recordar aquele a quem, de modo particular, se ficou a dever este templo, que tem propiciado a muitos paroquianos de S. Pedro assistência religiosa digna, ordenada e fecunda.

A sua localização, se não dispensa outra igreja, acaso nova paróquia, a responder à vida e necessidades da população que, a partir da zona, vai crescendo cada dia mais, responde de modo linsonjeiro a carências sentidas. Ao mesmo tempo, foi e é experiência benéfica para novos cometimentos pastorais, que se impõem.

Não sendo sede de paróquia, a igreja do Imaculado Coração de Maria manteve sempre, honra lhe seja, o estilo e o espírito de igreja, jamais de capela.

Quantos a frequentam são ajudados a situar-se unidos paróquia, formando uma comunidade de vida e de actividade cristã, cujo centro é a Eucaristia da igreja paroquial. Não caem, felizmente, no "espírito de capela" daqueles para quem ser cristão seria apenas negócio pessoal através do cumprimento de certos preceitos e a garantir uma salvação pessoal, ignorando o papel do Pároco e passando por cima de realidade Igreja em sua totalidade.

- Lembrar nesta data o nome do Sr. Pe. José Baptista é ter presente alguém que, mais do que o edifício material, levantou sólido edifício espiritual, que ainda perdura, em quantos beneficiaram da sua salutar influência moral e apostólica. Pastor, educador e plasmador de personalidade, foi exemplo de virtude e santidade verdadeira, na simplicidade da sua vida, na abnegação, piedade e caridade de que sempre deu mostras, e que justificam também condigna homenagem.

+ Aurélio, Bispo de Angra

A Igreja do Coração de Maria e Centro Social anexo, podem considerar-se o grande sonho do Padre José Baptista Ferreira, mais tarde elevado à dignidade de Monsenhor. Só quem acompanhou de perto a concretização desta obra, pode compreender o que ela significou de esforço e coragem da Paróquia de S. Pedro.

Eslava-se em 1967. O Padre José Baptista celebrava naquele ano as suas bodas de prata sacerdotais. Um grupo de paroquianos não sabia como marcar uma tão feliz data. O então coadjutor, Padre Domingos Inácio Machado, hoje Pároco da freguesia do Livramento, alvitrou que a grande alegria que se podia dar ao homenageado era oferecer-lhe um terreno, onde se pudesse erguer a "Capela", na zona nascente da cidade.

Deparou-se então um terreno na Rua Barão das Laranjeiras, que era propriedade do Major Tomás Ivens.

Exposto o assunto ao seu proprietário em 12 de Abril de 1967, obteve-se resposta em 23 de Abril do mesmo ano de que o terreno seria "arrendado a longo prazo" o que significava, na prática, uma doação.

No dia 21 de Junho de 1967, foi entregue simbolicamente a chave do Terreno ao Padre José Baptista que então celebrava com grande dignidade e muita afluência de Povo, as suas bodas de prata, com uma Missa solene na Igreja de São Pedro e uma sessão solene no "Cine São Pedro" na Calheta.

A primeira pedra da Igreja do Coração de Maria foi lançada no dia 1 de Novembro do mesmo ano, sob a presidência de Monsenhor José Gomes.

E, em dois anos, com a realização de dois cortejos de oferendas, com a congregação de grandes esforços, relatados profusamente na imprensa de então, fica a Igreja pronta para ser inaugurada.

De salientar um aspecto interessante, no que se refere à primeira pedra da Igreja do Coração de Maria. Ela foi enviada do Santuário de Fátima, para marcar a grande união entre a obras da Rua Barão das Laranjeiras e a Mensagem da Senhora de Branco da Cova da Iria.

A INAUGURAÇÃO

Constituiu uma data histórica para a freguesia de S. Pedro, o dia 1 de Novembro de 1969.

Milhares de pessoas estiveram presentes no acto de inauguração, presidida por D. Manuel Afonso de Carvalho, Bispo de Angra e Ilha dos Açores.



Monsenhor José Baptista Ferreira: "espíritos sem fronteira"

A então grande e prestigiada Filarmónica "Rival dos Musas", faria uma "alvorada" percorrendo todas as ruas da freguesia até à nova Igreja.

O Templo foi inaugurado às 11 horas, com uma Solene Eucaristia Pontifical.

As 12,30 horas, o governador do Distrito, Dr. Luciano Machado Soares, inaugurou uma exposição, sobre toda a obra ali realizada.

Pelas 20 horas teve lugar a procissão do Santíssimo, desde a Igreja Paroquial até à nova Igreja, onde houve TEDEUM com sermão, pelo Padre Doulor Herminio Pontes.

A cantina social anexa à Igreja do Coração de Maria foi inaugurada no dia 13 de Novembro do mesmo ano.

(continua na página 15)

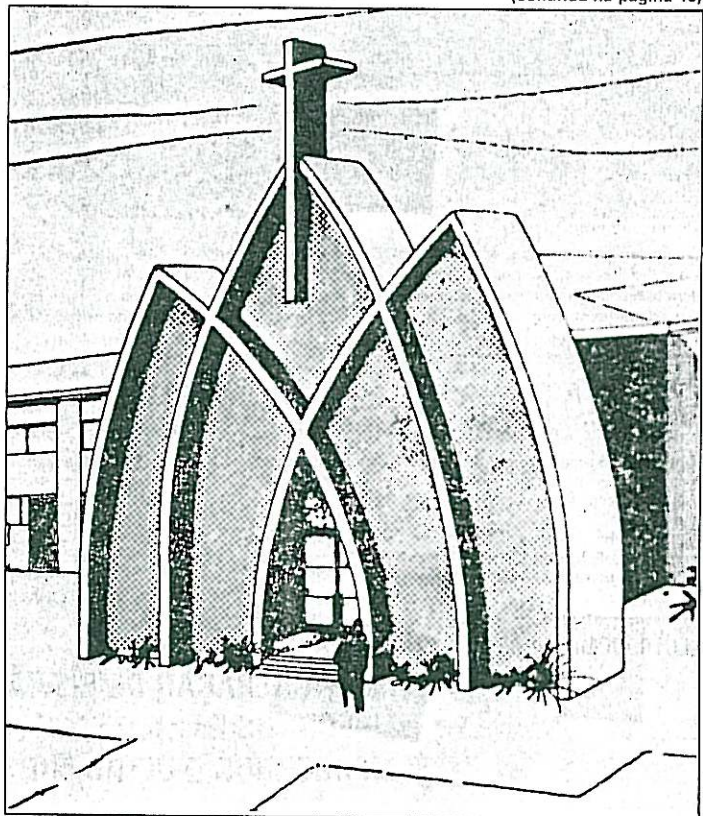
No dia 31 de Novembro de 1969, o povo de São Pedro, de Ponta Delgada, uniu-se aos irmãos do bém e, num cântico de jubilo semelhante ao dos Anambins, cantou as glórias do Senhor.

Faz votos ardentes, para que o sangue dos filhos de São Pedro, pelas séculos vindouros, reguante a sintonia Portugal e o mundo, exulte de entusiasmos e amor para com Deus e a Sua Mãe Imaculada, companheira amansa dos portugueses.

+ Manuel Afonso de Carvalho, Bispo de Angra

Fei em a minha alegria e ternura que me assiste a esta obra magnífica, produto de entusiasmo e dedicação dos Santos auto frequentes, com a qual os meus apurissimos a Deus.

1/11/69
Dr. Governador do Distrito
Luciano Machado Soares
Com as melhores votos do Distrito Federal
José Gomes



Um desenho, um sonho... uma realidade